

**OCORRÊNCIA DE *Ascocotyle (Phagicola) longa* EM TAINHA (*Mugil spp*):
UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA**

CITTI, André Lee¹, PÉREZ, Agar Costa Alexandrino de², TELLES, Evelise Oliveira³,
CARRION, Fabiano⁴, BALIAN, Simone de Carvalho⁵

¹ Pós-graduando, nível mestrado na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo, SP

² Pesquisador Científico do Instituto de Pesca, APTA, SAA, Santos, SP

^{3,5} Professor Doutor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo –
Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal

⁴ Médico Veterinário Chefe de Seção – Frigorífico de São Paulo – FRISP/CEAGESP

O consumo de tainha (*Mugil spp*) crua ou insuficientemente cozida é uma prática que pode trazer risco ao consumidor de adquirir uma zoonose, a fagicolose. *Ascocotyle (Phagicola) longa* é um trematódeo digenético que tem como primeiro hospedeiro intermediário um caramujo; como segundo, os peixes do gênero *Mugil spp* (sendo a tainha o representante mais importante) e como hospedeiro definitivo as aves aquáticas ictiófagas e os mamíferos. O ser humano quando infectado apresenta cólicas abdominais, diarreia, emagrecimento e anorexia. Frente a esta problemática o presente estudo pesquisou metacercárias do parasito em 15 tainhas obtidas na CEAGESP, 05 amostras procedentes de Cabo Frio/RJ; 05 amostras de Cananéia/SP e 05 amostras de Itajaí/SC. De cada amostra, retirou-se tecido muscular da região dorsal, o qual foi homogenizado e sedimentado. Como resultado, obteve-se a presença de parasito em 100% das amostras, na forma de cisto íntegro, rompido e metacercárias livres. Tais achados revelam alto grau de risco de infecção para os consumidores desse pescado cru. Vale ressaltar que na legislação vigente existe conduta técnica estabelecida para a inativação de parasitos nematódeos e cestódeos, porém para trematódeos são escassos os trabalhos, não havendo determinações oficiais e comprovadamente eficazes para a sua inativação. Os resultados desta pesquisa alerta para a necessidade urgente de estudos mais amplos investigando a prevalência de tainhas contaminadas nas regiões estudadas, para a posterior tomada de decisões sobre as práticas de prevenção da ocorrência de fagicolose.

Palavras chaves: tainha, *Ascocotyle (Phagicola) longa*, fagicolose, zoonose, saúde pública, qualidade de pescado